

## Grande ABC cria 3.340 vagas formais, enquanto indústria recua

---

Por Karine Bragione

Enquanto a indústria recua, serviços e comércio lideram a geração de vagas no Grande ABC, com saldo positivo de 3.340 empregos com carteira assinada em setembro. O resultado é fruto de 41.766 admissões contra 38.426 demissões na região, segundo os dados divulgados pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Entre os setores, os serviços se destacaram, gerando 2.368 vagas, enquanto o comércio somou 654 novas oportunidades. A construção civil também contribuiu, com 367 postos criados, mas a indústria apresentou saldo negativo de 46 empregos, e a agropecuária adicionou apenas quatro vagas.

No ranking dos municípios, São Bernardo liderou a criação de postos com 1.051 vagas, seguido por Santo André (783) e São Caetano (711). Mauá (471), Diadema (230) e Ribeirão Pires (97) também tiveram saldo positivo. A única cidade com resultado negativo foi Rio Grande da Serra, que perdeu três empregos, com 84 admissões e 87 demissões.

O desempenho do Grande ABC segue na contramão do cenário nacional. No Brasil, setembro registrou a abertura de 213.002 vagas formais, queda de 15% em relação ao mesmo mês de 2024, quando 252 mil empregos foram contabilizados.

No acumulado de janeiro a setembro, a região soma 25.190 vagas criadas. O número representa crescimento de 8,1% em relação a agosto deste ano, que havia registrado 3.089 novas vagas, mas ainda fica abaixo do mesmo período de 2024, quando 33.141 postos foram abertos — queda de 24%.

Os dados reforçam que, mesmo diante de desafios nacionais, o Grande ABC mantém a geração de empregos concentrada em setores estratégicos como serviços e comércio, enquanto a indústria ainda enfrenta retração.

**Veículo:** Online -> Site -> Site Folha Jornal

**Seção:** São Caetano